

CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL MANAUS – AM.

Bolsista: Jennifer Ferraz Sampaio¹
Orientador: Dionísia Nagahama²
Suely Costa Souza³

¹Bolsista Iniciação Científica do INPA/CNPQ;
²Orientador INPA/CSAS.
³pesquisadora INPA.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde, a Organização para a Agricultura e Alimentação das Nações Unidas e a Organização Pan-americana da Saúde têm desenvolvido estratégias para a promoção da alimentação saudável. No Brasil e em outros países, conceitos em torno da alimentação saudável têm sido delineados de modo a dar suporte às ações que fomentam mudanças socioambientais em prol de escolhas alimentares mais saudáveis, tanto individual como coletivamente. (Ellet *et al.* 2012).

A produção de alimentos pela agricultura familiar, tem se fortalecido com iniciativas de articulação de políticas públicas, a exemplo do PNAE com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) (Saraiva *et al.* 2013). Segundo Gehlen (2004), quando o modelo da agricultura familiar é conduzido por políticas adequadas, se mostra econômica e socialmente eficiente. O agricultor familiar e/ou suas organizações efetivam o processo de aquisição de produtos para a alimentação escolar. A legislação vigente do PNAE direciona os agricultores no sentido de organizar e investir na produção, na capacidade de atender à demanda das escolas, na necessidade da articulação com outros agricultores familiares sob a forma de associações ou cooperativas, objetivando, assim, agregar valor aos seus produtos (Brasil 2009).

É importante salientar que são escassos os estudos que investiguem os hábitos alimentares e conhecimentos nutricionais em trabalhadores da área da Agricultura Familiar. Sendo assim, o trabalho teve como objetivo capacitar e avaliar os conhecimentos de agricultores familiares sobre escolhas alimentares saudáveis, higiene dos alimentos e higiene do manipulador, antes e após a atividade.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo e de intervenção, realizada no período entre dezembro de 2016 a julho de 2017, entre agricultores familiares de cinco cooperativas ou associações. Sendo que uma, já fornece alimentos para a alimentação escolar do município de Manaus-Am e quatro delas pretendem fornecer, totalizando 88 participantes de diferentes localidades.

As capacitações para os agricultores familiares ocorreram em dois dias, o curso foi ministrado por duas finalistas do curso de nutrição e uma mestrande do programa de pós-graduação em Agricultura no Trópico Úmido, com a orientação de uma nutricionista. No primeiro dia os agricultores receberam treinamento básico sobre alimentação, nutrição e boas práticas de manipulação, com duração total de 16 horas. Foram aplicados o TCLE e 2 questionários: um de caracterização das cooperativas e outro para a avaliação do diagnóstico do nível de conhecimento dos agricultores foi elaborado um questionário contendo 25 perguntas divididas em escolhas alimentares saudáveis (que representam 48% das questões no questionário), higiene dos alimentos (36%) e higiene dos manipuladores (12%), com intuito de verificar o nível de conhecimento dos agricultores antes da intervenção. Foi discutido as causas e efeitos da má nutrição e a importância de um alimento seguro para o crescimento e desenvolvimento da criança e a importância do papel do agricultor nesse contexto. O tempo médio para responder o questionário variou de 25 a 30 minutos.

No segundo dia houve uma oficina sobre preparações com plantas alimentícias não convencionais (PANC). As PANC utilizadas foram: ora-pro-nobis (*Pereskia*), taioba (*Xanthosoma*), partes não convencionais dos frutos como a carne de jaca verde (*Artocarpus heterophyllus* Lam) e processamento e armazenamento de cubiu (*Solanum sessilifolium*) (Kinnup e Lorenzi 2014). Por fim, para avaliar se a intervenção educativa houve resultado significativo foi aplicado novamente o questionário, com objetivo de comparar os resultados de conhecimentos adquiridos após intervenção.

Não fizeram parte aqueles que eram menores de 18 anos e aqueles que não obtiveram 100% da frequência.

As respostas foram categorizadas em corretas e incorretas. Os resultados foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel 7.0 para Windows, versão 2016 e analisados estatisticamente por meio do teste T pareado e Minitab foi adotado significância de 5% para determinar diferenças entre as respostas dos agricultores no questionário aplicado antes e depois de capacitá-los.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em virtude dos critérios de exclusão, 10 participantes foram excluídos da amostra geral, por não realizarem o teste final, apenas o inicial.

Foram contempladas 78 participantes no total, cada cooperativa apresentou no mínimo 5 e no máximo 25 participantes. (Tabela 1).

Tabela 1 Quantitativo de agricultores familiares por cooperativas participantes do projeto. Manaus-AM. 2017.

Cooperativas	Quantidade de Agricultores
Copasa	14
Raio De Sol	12
Água Branca	22
Renascença	25
Sateré-Mawé,	5
Total	78

Ao analisar o perfil da população estudada (Tabela 2), pode-se observar que em relação a faixa etária, a média de idade foi de 39 anos, sendo que 41,02% apresentam entre 18 e 30 anos, 26,92% entre 31 e 50 anos e 32,05% de 51 a 70 anos.

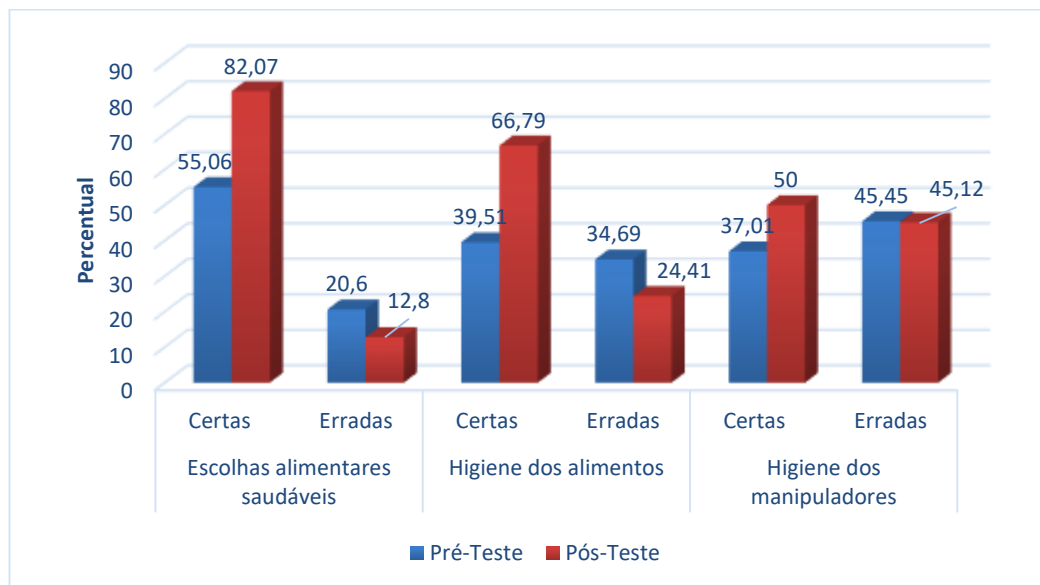
Em relação ao sexo, podemos concluir que 62,82% da população em estudo foi do sexo feminino, enquanto que 37,17% do sexo masculino, diferentemente de Brumer(2004), na população do interior do estado do Rio Grande do Sul, a distribuição era de 50,8% do sexo feminino e 49,1% do sexo masculino, equivalência entre os sexos.

A escolaridade é um dado que mostra uma significativa mudança no perfil desses profissionais, visto que o conhecimento pode agregar benefícios na produção. Foi verificado que a escolaridade dos agricultores familiares não era tão baixa, pois o quantitativo de agricultores que possuíam o ensino médio foi de 44,87%. Finatto *et al.* (2008), mostra que a escolaridade dos agricultores familiares é caracterizada muitas vezes somente pela conclusão das séries iniciais, classificada como ensino fundamental I.

Tabela 2. Perfil socioeconômico dos Agricultores de quatro cooperativas. Manaus-AM. 2017.

	Variáveis	n	%
Faixa etária	18 – 30	32	41,02
	31 – 50	21	26,92
	51 – 68	25	32,05
Gênero	Feminino	49	62,82
	Masculino	29	37,17
Escolaridade	Analfabeto	3	3,84
	1º Grau Incompleto	11	10,10
	1º Grau Completo	3	3,84
	2º Grau Incompleto	18	23,07
	2º Grau Completo	35	44,87
	Superior Completo	8	10,25
Chefe de Família	Sim	51	65,38
	Não	27	34,61
Estado Civil	Solteiro (a)	35	44,87
	Casado (a)	34	43,60
	Divorciado(a)	1	1,28
	Viúvo (a)	3	3,84
	União Estável	5	6,41

De forma geral, foi possível observar que os temas como Alimentação Saudável; Noções Básicas de Nutrição voltadas para agricultores familiares obtiveram resultados significativos ($p < 0,05$) após as capacitações, os quais os mesmos aprenderam sobre os grupos de alimentos, auxiliando nas escolhas mais saudáveis da alimentação para a sua vida futura. Em relação à questão que abordava a opção de refeição mais saudável e a que relacionava doenças que não tinham causa direta com a alimentação, obtiveram o maior índice de acerto. Assim como na pesquisa feita com agricultores do Rio Branco do Sul (PR), em que foram abordadas temas sobre alimentação saudável, pois nesse estudo foi dado ênfase nos subtemas como: importância de comer alimentos naturais, ou seja, sem agrotóxico; bem como consumir frutas e verduras em abundância e evitar gorduras, frituras e massas. O cuidado com os recursos naturais, a segurança alimentar, a sustentabilidade do meio ambiente e a vida futura do planeta também integraram as concepções sobre alimentação saudável apresentadas pelos entrevistados do estudo de Ellet *et al.* (2012).



($p < 0,05$)

Figura 1. Classificação geral de acertos e erros das questões no pré e pós teste com agricultores familiares de quatro cooperativas de Manaus-am. 2017.

No módulo sobre higiene dos alimentos, de modo geral houve um acerto no número de questões, a maioria dos participantes acertou as questões referentes à diferença de limpar e desinfetar; a questão que envolve o modo de preparo da solução clorada e a uma questão sobre armazenamento dos alimentos que não são utilizados totalmente. Porém em relação às questões referentes ao descongelamento adequado dos alimentos (Tabela 2), a maioria respondeu incorretamente mesmo após as capacitações. Sendo assim, em próximas intervenções é necessária uma ênfase mais abrangente sobre esse tema.

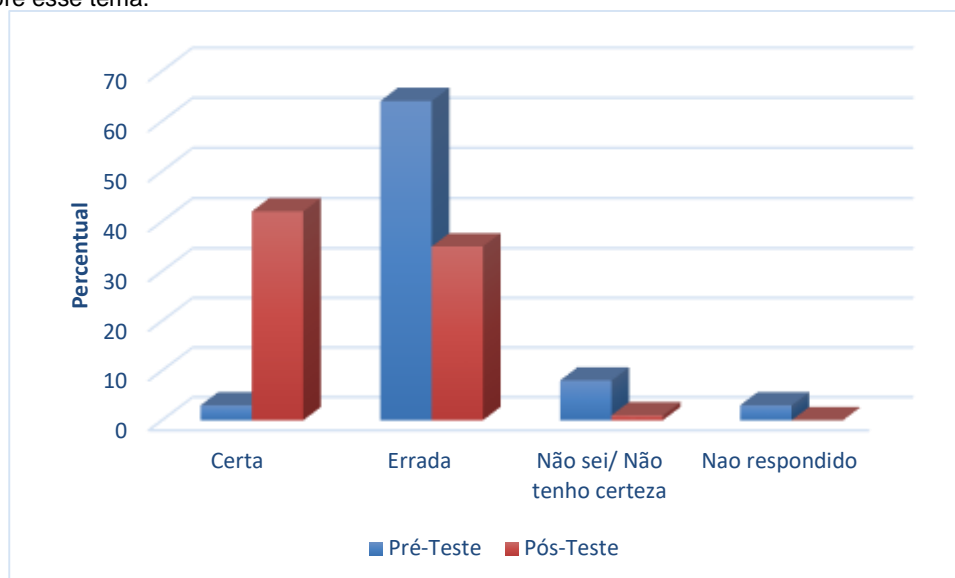


Figura 2. Percentual de acertos, erros e não sei/ não sei responder da questão, sobre descongelamento adequado dos alimentos, do questionário aplicado aos agricultores familiares.

No que diz respeito de Higiene do Manipulador e Boas Práticas de Manipulação, foi verificado que alguns assuntos tais como: higiene do ambiente, controle de pragas, descongelamento, uso de adornos, obtiveram poucos erros. Já na questão em relação a higiene das mãos, apesar do conhecimento dos participantes da importância da lavagem das mãos e em quais momentos devem lavar, 44% dos participantes não souberam responder em quais situações há necessidade da lavagem correta das mãos, e após a capacitação este número aumentou (63%), o que mostra uma preocupação quanto a higiene (Figura 3). Botega *et al.* (2010) relatam a importância da higiene dos manipuladores de alimentos, principalmente aqueles que mantem contato em larga escala. Ribeiro *et al.* (2000), ressaltam em seu trabalho que a lavagem das mãos é uma das principais medidas para a redução da quantidade de microrganismos, contribuindo para a segurança dos alimentos e para aqueles que vão consumi-los.

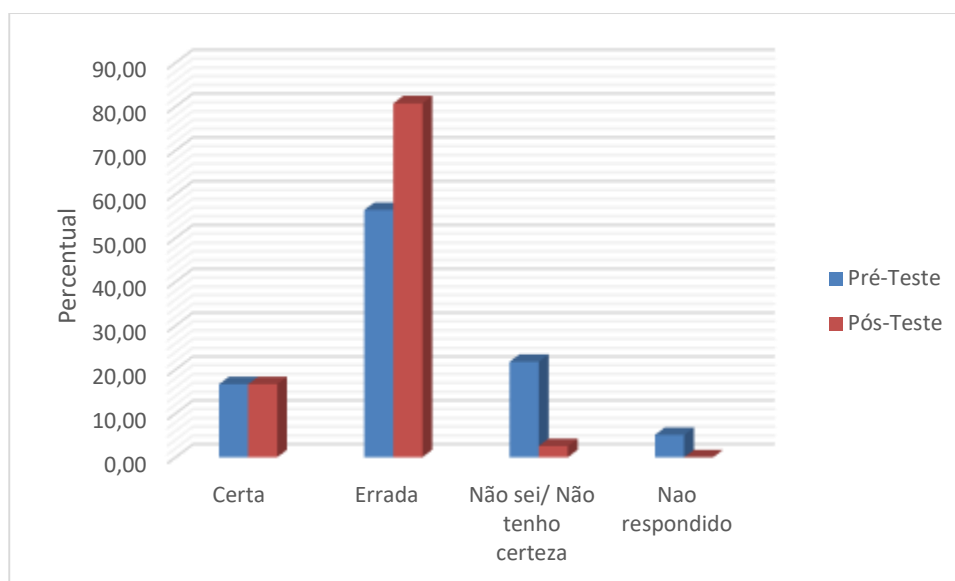


Figura 3. Percentual de acertos, erros e não sei/ não sei responder da questão, sobre lavagem das mãos, do questionário aplicado aos agricultores familiares.

CONCLUSÃO

Em relação ao conhecimento de agricultores familiares, a maioria dos cooperados respondeu corretamente as questões referentes aos temas escolhas alimentares saudáveis, higiene dos alimentos e higiene dos manipuladores, porém uma pergunta desse módulo refere-se sobre o momento da lavagem das mãos, a maioria respondeu incorretamente tanto no pré como nos pós teste. Sendo assim, por serem fornecedores da alimentação escolar ou que pretendem fornecer, é importante que aumentem o nível de conhecimento sobre o tema e para isso necessitam de capacitações contínuas.

Logo, observa-se a necessidade de mais estudos envolvendo esses temas, visando capacitar agricultores familiares e avaliar o impacto das ações educativas no cotidiano do público alvo.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Lei Nº 11.947/2009 de 16 de Junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica. Diário oficial da república federativa do Brasil, Brasília, DF, 2009. Disponível Em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2009/lei/l11947.htm>. acesso em: 30 de maio de 2016.
- Botega, A. Gabbardo, F. G; Saccol, A. N. 2010. capacitação em boas práticas para manipuladores da alimentação escolar da rede pública de ensino da região central do Rio Grande Do Sul – rs. *disciplinarum. scientia*. 11: 71-78.
- Brumer, Anita. 2004. Gênero e Agricultura: A Situação da Mulher na Agricultura do Rio Grande do Sul. *Revista Estudos Feministas*. Florianópolis.
- Ell, E.; Silva, D. O.; Nazareno, E. R. De; Brandenburg, 2012. A. Concepções de agricultores ecológicos do paraná sobre alimentação saudável. *rev. saúde pública*, v. 46, n. 2, p. 218-225.
- Finatto, R. A.; Salamoni, G.2008. Agricultura familiar e agroecologia: perfil da produção de base agroecológica do município de pelotas/rs. *sociedade & natureza, uberlândia*, v. 20, n. 2, p. 199-217.
- Gehlen, I. 2004. Políticas públicas e desenvolvimento social rural. *São Paulo em Perspec.*, v. 18, n. 2, p. 95-103.
- Kinnup, V. F.; Lorenzi, H.2014. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil. IPEF, São Paulo - Sp, 768 pp.
- Ribeiro, A. C.; Reis, D. O.; Rossi, D. A. 2000. Procedimentos de higienização das mãos de manipuladores em uma indústria frigorífica. *Higiene Alimentar*. 14: 52- 57.